

Cardoso responde a acusações e faz apelo a adversário na televisão

Em tom de desabafo, tucano pede a Lula que não deixe campanha afetar relacionamento

O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, fez um apelo ontem ao adversário do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, para que não deixe a campanha eleitoral afetar o relacionamento que mantiveram desde o final dos anos 70. Foi a primeira vez desde o início da campanha que o candidato tucano mencionou Lula no programa eleitoral no rádio e na televisão.

Cardoso lembrou que apoiou Lula durante as greves de 1978, quando o candidato do PT presidia o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, e que esteve ao seu lado quando foi preso, na campanha das Diretas-Já e no segundo turno da eleição presidencial de 1989. "Eu não posso

deixar que uma simples disputa eleitoral acabe com isso", afirmou o tucano, em tom de desabafo.

Foi uma resposta aos ataques que Lula fez no programa de segunda-feira a Cardoso. O candidato do PT acusou o adversário de preconceito, e exibiu na televisão uma nota publicada no início da campanha pela revista *Veja*, reproduzindo declarações que Cardoso teria feito num encontro com empresários. As frases indicavam preconceito contra pobres e idosos. Cardoso nega ter dito as frases.

No início do programa do PSDB, o locutor leu um texto exibido sobre uma série de fotos antigas de Cardoso e cenas em que ele aparece ao lado de Lula em diversos momentos da história recente do

País. O texto dizia que o PT estava usando contra os tucanos os mesmos artifícios empregados contra Lula pelo ex-presidente Fernando Collor em 1989. "Fernando Henrique que não é Fernando Collor. E é

bom que os radicais do PT saibam que Lula também não é Fernando Collor", terminou o texto, antes que o Cardoso aparecesse para pedir a trégua a Lula.

No horário do PT, veiculado ontem antes do pro-

grama tucano, Lula insistiu no discurso de forte conteúdo emocional que adotou na reta final da campanha e voltou a mencionar as suspeitas de ligação entre o vice de Cardoso, Marco Maciel, e o Esquema PC, assunto que ontem mesmo obrigou o PT a ceder 1 minuto de direito de resposta aos tucanos.

NÃO POSSO
DEIXAR QUE
DISPUTA ACABE
COM ISSO